



Miniusina de não madeiráveis: Fortalecimento organizacional da produção e comercialização no Território Indígena (TI) Xipaya – Aldeia: Tukamã e Tukayá

AIPHIX - Associação Indígena Pyjajyry Xipaia



R\$ 150.000,00



12 meses



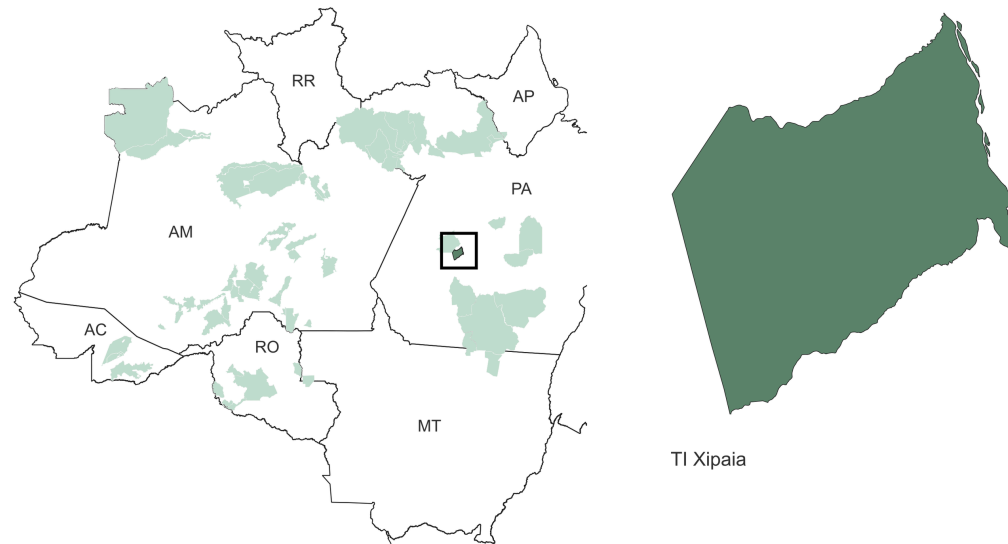
Mulheres e jovens
Indígenas do povo Xipaya



Terra Indígena Xipaya



Instituto de Manejo e Certificação
Florestal e Agrícola



Produção com identidade e autonomia

Como a miniusina fortaleceu a renda e a valorização da sociobiodiversidade no território Xipaya

Objetivo

Contribuir para o uso sustentável, beneficiamento e agregação de valor aos produtos da sociobiodiversidade, como estratégia de fortalecimento das cadeias produtivas e desenvolvimento da bioeconomia local. Para isso, foram instalados equipamentos na Miniusina de Produtos Não Madeireiros da Aldeia Tukamã, além da realização de capacitação para o uso adequado das máquinas e de intercâmbio de saberes.

Como foi feito

Com apoio do Fundo LIRA, a AIPHIX estruturou a miniusina com prensa, filtro e forno, além de móveis e materiais para o escritório da associação. Também foi promovida oficina técnica especializada para o uso adequado das máquinas e organização da produção.

O que mudou

A associação passou a contar com uma estrutura completa para beneficiar produtos como óleo de babaçu, castanha e copaíba, fortalecendo a geração de renda e incentivando a valorização dos conhecimentos tradicionais e o uso sustentável dos recursos florestais.

O que aprendemos com isso

Equipar a produção local é um passo essencial para consolidar economias que respeitam a floresta e garantem o protagonismo dos povos indígenas. No território Xipaya, a miniusina não só ampliou a renda das famílias, como também reafirmou o valor da floresta em pé como caminho para o futuro.

Quando floresta e futuro se encontram

O fortalecimento da produção extrativista a partir do território, com conhecimento técnico e estrutura adequada, reflete um modelo de desenvolvimento ancorado na biodiversidade e na cultura local. Ao impulsionar a economia das aldeias Xipaya, o projeto reforça a importância de iniciativas que reconhecem o saber tradicional como potência para a construção de futuros mais justos, sustentáveis e conectados com os ciclos da floresta.

O que o projeto entregou

- 141 pessoas beneficiadas diretamente
- 1 miniusina estruturada com prensa, filtro e forno
- Equipamentos de escritório adquiridos para a sede da associação

Eixos de impacto do projeto

- Fortalecimento da sociobiodiversidade
- Geração de renda
- Protagonismo indígena
- Fortalecimento institucional

Fala do território

“O projeto financiado pelo Lira foi muito importante para a gente. Nós já tínhamos uma mini usina de beneficiamento de produtos da biodiversidade, óleo de castanha, óleo de coco, andiroba, copaíba, mas não tinha os equipamentos básicos, como forno, extratora, filtro, e hoje a mini usina já consegue rodar. Ano passado ela já fez uma produção de óleo de babaçu, óleo de castanha e farinha, então foi um projeto que ele veio ajudar na geração de renda, na valorização da floresta, manter a floresta em pé. Esse ano temos a previsão de receber mais ou menos 500 quilos de amêndoas de babaçu, que geram em torno de uns 200 quilos de óleo que vai ser vendido para a Rede Terra do Meio e vai fomentar aí novamente a cadeia. Então, o Lira foi um parceiro fundamental nesse projeto, nos ajudou a equipar e nos ajudou a dar o pontapé inicial da produção de óleo na Aldeia Tucamã, no território Xipaya.”
(Joilan Xipaia dos Santos)

Realização



Parceiros Financiadores

